

OS LUGARES DA VIOLA: UM ESTUDO DA VIOLA CAIPIRA EM DOIS MUNICÍPIOS DO VALE DO PARAÍBA PAULISTA

ODS 11

William Joseph Gomes de Oliveira (UNITAU)
André Luiz da Silva (UNITAU)
Ricardo Mendes Mattos (UNITAU)

Introdução

A cultura caipira é (re)produzida e transformada por meio de sociabilidades que ocorrem em espaços destinados ao encontro e à convivência tanto em meio rural quanto urbano. Porém, processos como a urbanização, a globalização e a cultura digital vêm transformando essas formas de sociabilidade, exigindo novos olhares sobre o tema.

O projeto de pesquisa busca apresentar respostas ao seguinte problema: Como as ações culturais voltadas à formação e à difusão da viola caipira contribuem para a produção de sociabilidades e, dialéticamente, a dinâmica dessas sociabilidades contribui na consolidação e expansão da viola caipira, tanto em contextos rurais quanto urbanos, em dois municípios do Vale do Paraíba Paulista ?

O objetivo geral da pesquisa é observar os projetos, eventos e ações culturais de formação e difusão da viola caipira e entrevistar violeiros nos municípios de Taubaté e São Luiz do Paraitinga no Vale do Paraíba Paulista buscando compreender a contribuição para a produção de sociabilidades e para o fomento da viola caipira na região.

Dentre os objetivos específicos, empreende-se o desafio de promover a diversidade cultural e a economia criativa como vetores estratégicos para o desenvolvimento humano sustentável, integrando dimensões sociais, econômicas e identitárias (Pitombo, 2016)

Nesse sentido, busca-se aprofundar a compreensão sobre a proteção, salvaguarda e difusão do patrimônio cultural imaterial da viola caipira contribuindo para o desenvolvimento de comunidades e cidades sustentáveis (ODS 11).

Revisão da literatura

Cândido (2010) descreve o homem caipira como um indivíduo com a característica de viver o mínimo e desfrutar do tempo livre por meio de formas de

sociabilidades e práticas culturais decorrentes do isolamento espacial. Em virtude do contexto social e histórico da autossuficiência da cultura de subsistência e da alta produtividade decorrente da fertilidade da terra levando-o a um estado de “desnecessidade de trabalhar”, defende que desse contexto são produzidas sociabilidades e práticas culturais singulares.

No âmbito dos estudos regionais, Lopes (1995) destaca os “bolsões caipiras”, como espaços de resistência cultural em meio ao contexto urbano. Posteriormente, Silva e Lopes (2008) enfatizam a categoria espaço-lugar como fundamental para compreender os lugares da viola para produção de sociabilidades que asseguram a (re)produção e transformação da cultura caipira.

Nesse sentido, Vilela (2024) ao pesquisar a trajetória histórica da viola caipira como crônica social, alicerçada na oralidade e difundida por meio da indústria fonográfica e do rádio, dá relevância ao conceito de “oásis semi-rural” de Florestan Fernandes como espaços de encontro e de produção e reprodução das sociabilidades caipiras.

Sendo assim, o projeto de pesquisa busca compreender a dinâmica das sociabilidades construídas no lugar vivido (Tuan, 1983) mediada pela viola caipira e da contribuição da viola caipira na produção de sociabilidades num mundo de interações crescentes resultantes da urbanização, da cultura digital e da globalização (Santos, 2010) sob a dinâmica do neoliberalismo (Safatle, 2023).

Método

A pesquisa será qualitativa com realização de um estudo transversal envolvendo pesquisa bibliográfica e etnográfica. Os instrumentos de coleta de dados utilizados serão a observação participante e entrevistas abertas (Minayo, 1994).

A observação participante será realizada em atividades como oficinas culturais de formação em viola caipira, encontros de violeiros, festas populares em espaços públicos e/ou privados com registro em diário de campo.

Para as entrevistas serão selecionados 3 (três) participantes por município, dentre eles, mestres de cultura popular/violeiros(as) reconhecidos(as) pela comunidade e violeiros(as) que participam de algum projeto de difusão ou formação musical, priorizando os que atuam nos festejos de cultura popular, selecionados de acordo com o reconhecimento social e/ou relevância constatada por meio de observação participante.

Para a análise dos dados coletados, será utilizada a metodologia de triangulação de métodos de Brisola e Marcondes (2014) dividida em três processos interpretativos e suas etapas. No primeiro processo interpretativo realizar-se-á a transcrição dos dados levantados, pré-análise e elaboração das categorias de análise. No segundo processo interpretativo será realizada a leitura aprofundada e análise contextualizada dos dados para, em seguida, promover o diálogo com os estudos clássicos sobre a cultura caipira de Brandão (1981, 1984, 1995), Lopes (1991, 1995), Silva e Lopes (2008), Silva (2011), e Vilela (2015, 2024) para, então, realizar uma análise de conjuntura com a teoria de espaço vivido de Tuan (1983), espaço globalizado de Santos (2010) e sociabilidades em Silva e Lopes (2008). Em seguida, no terceiro processo interpretativo, será proposta a construção de uma síntese do diálogo entre os dados empíricos decorrente do levantamento de campo, dos autores citados e da análise de conjuntura realizada.

Resultados Esperados:

Como resultado esperado pretende-se reafirmar a hipótese de que, tanto em contextos rurais quanto em contextos urbanos, os lugares da viola caipira continuam produzindo sociabilidades e promovendo o fortalecimento da cultura caipira. Apesar das transformações decorrentes da urbanização, da cultura digital e da globalização afetar a (re)produção da cultura caipira, entretanto, espera-se observar que os lugares de encontro e convivência tornam-se espaços que promovam o fortalecimento da cultura da viola caipira e, dialeticamente, das sociabilidades fortalecendo os laços comunitários e o sentimento de pertencimento. Espera-se, também, que a dimensão comunitária das sociabilidades caipiras seja revelada pela pesquisa como elemento importante para o fortalecimento da diversidade cultural como potencial para o fomento da economia criativa e do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Considerações finais

O presente projeto de pesquisa, à medida que confirme a sua hipótese, pretende dar relevância aos eventos de difusão e oficinas de formação de viola caipira como ações culturais importantes para a (re)produção de lugares, de sociabilidades e de fortalecimento da cultura caipira subsidiando as políticas públicas de cultura e promovendo a diversidade cultural e a economia criativa como elemento do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Referências:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Sacerdotes de viola**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Os caipiras de São Paulo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Partilha da Vida**. São Paulo: Geic / Cabral, 1995.
- BRISOLA, Elisa Maria Andrade; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. **A história oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos**. Revista Univap, v. 20, n. 35, p. 201–208, jul 2014.
- CÂNDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre a cultura caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.
- LOPES, José Rogério. **Vida mineira no eito paulista: produção de sentido e dinâmica do saber no cotidiano popular**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 1991.
- LOPES, José Rogério. **A Cultura como Crença**. Taubaté: Cabral Editora, 1995.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social : Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- PITOMBO, Marillene. **Cultura e Desenvolvimento: uma agenda para as políticas públicas**. Revista Antropológicas, Ano 20, v. 27, n. 2, p. 215-239, 2016.
- SAFATLE, Vladimir. **A economia é a continuação da psicologia por outros meios: sofrimento psíquico e o neoliberalismo como economia moral**. In: SAFATLE, Vladimir; JUNIOR, Nelson da Silva; DUNKER, Christian. **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico**. Belo Horizonte: Autentica, 2023.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- SILVA, André Luiz; LOPES, José Rogério. **Os lugares da Viola no Vale do Paraíba (SP)**. Sociedade e Cultura, v.11, n.2, jul/dez, 2008.
- SILVA, André.Luiz. **A conveniência da cultura popular: um estudo sobre pluralidade de domínios, danças devocionais e a ação dos mestres no Vale do Paraíba**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, 2011
- TUAN, Yi-fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.
- VILELA Ivan. **História e Cultura ao Som da Viola: Ensaios e Relatos sobre Cultura Popular**. Cotia: Ateliê Editorial, 2024.
- VILELA Ivan. **Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.